

575. ANEMIA FERROPRIVA: A PRINCIPAL CAUSA DE PRIMEIRAS CONSULTAS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DE HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Barcelos MN, Souza MV, Taniguchi ANR, Michalowski MB, Silla LMR, Daudt LE

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: Anemia ferropriva é a carência nutricional mais prevalente no mundo, principalmente em países com baixo padrão socioeconômico, tendo importantes consequências a curto e longo prazo, como prejuízo no desenvolvimento neuropsicomotor e aprendizagem, acarretando também em comprometimento na resposta do sistema imunológico. No Brasil, a anemia acontece entre 40-50% das crianças menores que cinco anos, sem diferenças entre as macrorregiões do país. **Objetivo:** Determinar os motivos de primeiras consultas em um ambulatório especializado em hematologia pediátrica na cidade de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo retrospectivo realizado através de coleta de dados de prontuário eletrônico das primeiras consultas encaminhadas pela rede pública de saúde e realizadas no Serviço de Hematologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 1º de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2015. **Resultados:** Foram avaliados 128 pacientes que realizaram a primeira consulta. Cinquenta e cinco (43%) tiveram o diagnóstico de anemia ferropriva. Dezesete crianças (13%) apresentaram outras anemias e dezesseite (13%) estavam hígidas. Treze crianças (10%) tiveram o diagnóstico de traço falcêmico. Dez (8%) com linfonodomegalia reacional. Cinco pacientes (4%) tiveram outras discrasias sanguíneas. Dois (2%) tiveram púrpura trombocitopênica idiopática e nove (7%) apresentaram outras patologias. A média de idade e mediana dos 55 pacientes com a AF foram respectivamente de 3,6 anos e dois anos, enquanto nas outras anemias a idade média foi de 5,8 anos e a mediana de seis anos. Os paciente hígidos tiveram uma média de idade de 5,2 anos e a mediana de três anos. Crianças com traço falcêmico tiveram uma idade média de quatro anos e a mediana de três anos. A idade média e a mediana dos pacientes atendidos com linfonodomegalia reacional foram respectivamente 6,3 anos e 6,5 anos. Outras patologias tiveram a idade média de 5,1 anos e a mediana de três anos. Discrasias sanguíneas apresentaram uma idade média de 5,2 anos e a mediana de seis anos. Os pacientes com PTI tiveram uma idade média de 2,5 anos e uma mediana de 2,5 anos. **Conclusão:** A anemia por deficiência de ferro foi a principal causa de primeiras consultas em um serviço especializado. O não reconhecimento e tratamento adequado na atenção básica de saúde acarretam em prejuízo para o paciente e ônus excedente para o sistema de saúde. Para reduzir esta sobrecarga na rede terciária faz-se necessário valorizar este tópico dentro da formação do médico, tanto nas disciplinas de hematologia, quanto nas áreas básicas.